

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração Pública		
Departamento: Administração Pública		
Disciplina: Antropologia Política		Código: 42ANTRO
Carga horária: 72 horas	Período letivo: 2019/2	Termo: 4º matutino
Professor: Mauricio C. Serafim / Daniel Pinheiro (a partir de novembro)		
Contato: serafim.esag@gmail.com site: http://www.admethics.com		

II. EMENTA

Antropologia; empíricas, cultural e física. Antropologia filosófica. Antropologia e política. A política da antropologia. O ser humano e sua multidimensionalidade. A essência de ser humano. A liberdade e a participação como manifestação política. A cidadania e a construção do bem comum. A linguagem. A comunidade. A sociedade e a sociedade civil. A democracia liberal. As mudanças na estrutura social da esfera pública. A ascensão do setor privado e o declínio da esfera pública. A descrença nas instituições públicas e a perda do estado estável. A unidimensionalização do ser humano. A frustração da participação política. A importância da opinião pública. A reconstrução do espaço político e pessoal e a importância da sociedade civil organizada.

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Compreender a realidade humana em sua relação com a política.

Objetivos específicos: (a) Entender como a abordagem antropológica pode auxiliar em uma melhor compreensão da Administração Pública; (b) Conhecer a realidade humana em sua multidimensionalidade; (c) Discutir os fundamentos e desenvolvimento da política e seus desdobramentos na gestão pública.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Antropologia Política: Definições e método

- O campo e a abordagem antropológicos
- Tendências do pensamento antropológico
- A especificidade da prática antropológica
- A antropologia filosófica

Unidade 2 – O ser humano e sua multidimensionalidade

- História das concepções sobre o ser humano no Ocidente
- A vida sensível, afetiva e intelectual
- A pessoa e sua liberdade
- A cultura
- A cidade e a política
- Antropoteoria de Guerreiro Ramos: a atitude parentética

Unidade 3: Fundamentos e desenvolvimento da Política e a Gestão Pública

- Duas abordagens metodológicas: a escola elitista e a *public choice*.
- Poder e política
- O Estado: o que é
- Comando, obediência, ação coletiva e desobediência
- Autocracias e Democracia
- Corrupção

V. METODOLOGIA DE ENSINO

No desenvolvimento da programação são utilizadas diversas técnicas de ensino, dentre as quais se destacam: aulas expositivas e dialogadas, com apoio de textos, *slides* e seminários. Também são utilizados casos, filmes, bem como exercícios individuais e em grupo. São utilizadas diversas leituras como fator de estímulo ao aprendizado. A metodologia utilizada enfatiza a participação ativa e o enriquecimento do imaginário dos estudantes.

IV. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita na seguinte proporção:

- Avaliação escrita e individual (Prova 1): 40%
- Avaliação escrita e individual (Prova 2): 40%
- Seminários/Atividades extras (quando indicados que terão nota): 20%

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

- I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);
- III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;
- IV - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- V - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro(a);
- VI - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VII - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela coordenação do respectivo curso ou instância hierárquica superior;
- VIII - direitos outorgados por lei;
- IX - coincidência de horários de exames finais, fixados por edital próprio;
- X – convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País.

Leia a resolução na íntegra na página da Secretaria dos Conselhos:
<http://www.secon.udesc.br/consepe/resol/2004/018-2004-cpe.pdf>

V. BIBLIOGRAFIA

Básica:

GIANTURCO, Adriano. *A ciência da política: Uma introdução*. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018.

GUERREIRO RAMOS, Alberto. Modelos de homem e teoria administrativa. PUC-PR/Mestrado em Administração/Série Monográfica: *Caderno de Ciências Sociais Aplicadas*, n. 3, 2001. Tradução de Francisco G. Heidemann.

KUSCHNIR, Karina. *Antropologia da política*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

LAPLANTINE, François. *Aprender antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 2006.

LIMA VAZ, Henrique C. de. *Antropologia filosófica* (vol. 1). São Paulo: Edições Loyola, 2004.

STORK, Ricardo Yepes; ECHEVARRÍA, Javier A. *Fundamentos de antropologia: Um ideal de excelência humana*. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia e Ciência “Raimundo Lúlio” (Ramon Llull), 2005.

Complementar:

BUTLER, Eamonn. *Escolha pública: um guia*. São Paulo: Bunker Editorial, 2015.

DAHL, Robert A. *Sobre a democracia*. Brasília: Editora UnB, 2001.

DAHL, Robert A. *Poliarquia: participação e oposição*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

DE HOLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. Companhia das Letras, 1995.

DE JOUVENEL, Bertrand. *O poder: história natural de seu crescimento*. São Paulo: Peixoto Neto, 2010.

FAORO, Raimundo. *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1958.

GARSCHAGEN, Bruno. *Pare de Acreditar no Governo: por que os brasileiros não confiam nos políticos e amam o Estado*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2015.

LEWIS, C. S. *A abolição do homem*. 2. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.

MILLS, C. Wright. *A elite no poder*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

SERVA, M.; JAIME JUNIOR, P. Observação participante e pesquisa em administração: uma postura antropológica. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 64-79, 1995.